O PATRIMÓNIO SINEIRO EM PORTUGAL: CONTRIBUTOS PARA UM MODELO DE GESTÃO INTEGRADA

PATRÍCIA BRÁS[1]

Resumo | Abstract

O património sineiro, reconhecido pela doutrina internacional e pela legislação nacional como património integrado, é indissociável das arquiteturas e paisagens sonoras em que se inscreve, dos processos produtivos e saberes técnicos associados à fundição e afinação acústica, bem como das práticas sociais, litúrgicas e comunitárias que lhe conferem significado cultural.

Em Portugal, este património industrial, expressão de valores culturais, materiais e imateriais, enfrenta desafios significativos no âmbito da sua gestão integrada, nomeadamente devido à ausência de políticas e práticas específicas e estruturadas de salvaguarda e valorização, mesmo ao nível essencial, como o do seu inventário sistemático. Para além disso, verifica-se uma reduzida integração dos sinos e das fundições sineiras em projetos de investigação e gestão patrimonial.

Nesse sentido, objetiva-se a partilha de uma reflexão crítica sobre as lacunas na gestão do património sineiro em Portugal, enquadrada em investigação que articula património material e imaterial numa perspetiva integrada, considerando dimensões como salvaguarda, transmissão de saberes, participação comunitária e valorização cultural.

Metodologicamente, assumindo uma abordagem interdisciplinar, o exercício de reflexão assenta no estudo da legislação nacional e internacional aplicável e no caso da Fundição de Sinos de Braga – Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, em articulação com exemplos europeus de valorização do património sineiro e industrial.

Como resultado, espera-se que o exercício partilhado contribua para o desenvolvimento de um modelo de gestão que se pretende participativo, assente na articulação entre Estado, comunidade, academia e setor produtivo e que assegure a sustentabilidade cultural deste património.

Palavras-chave | Keywords

Sino; fundição sineira; património industrial; salvaguarda; gestão integrada.

Resumo biográfico | Short biography

Patrícia Brás é doutoranda em Estudos do Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com bolsa da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. É mestre em

[1] Câmara Municipal do Porto; CITCEM/FLUP.

Ciências da Cultura, possui pós-graduação em Museologia e licenciatura em Comunicação Social. Desenvolve a sua atividade nas áreas da museologia, comunicação cultural e gestão de projetos patrimoniais, com duas décadas de experiência em instituições culturais. Atualmente integra o Departamento Municipal de Património Cultural e Arte Pública do Município do Porto, tendo anteriormente exercido funções no Museu de Lamego, Rede de Monumentos Vale do Varosa, Direção Regional de Cultura do Norte e Património Cultural, I.P. É membro do TICCIH – The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage. Os seus interesses de investigação centram-se no património cultural, com enfoque no património industrial e, em particular, no património sineiro, abordando práticas, saberes e processos de salvaguarda do património material e imaterial.